

Plano Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio é apresentado

Publicada em 24/06/2022 às 18:12

A Prefeitura de Jundiaí apresentou nesta sexta-feira (24) o Plano Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. O objetivo é realizar a prevenção, fomentar ações voltadas à temática de valorização da vida, além de zelar pela saúde mental da população. Na ocasião, também foi apresentada a composição do Comitê Permanente, que irá acompanhar o Plano no município.

O suicídio é considerado uma epidemia global, já que anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 800 mil pessoas morrem anualmente por conta disso. Para cada caso fatal, há outras 20 tentativas fracassadas. Além disso, atualmente o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. “A sociedade está fragilizada e temos que agir na prevenção, antecipando ações para preservar vidas. A cidade alcançou um estágio de maturidade para a discussão sobre o tema e este Plano é a prova disso” comentou o prefeito Luiz Fernando Machado, que participou remotamente do evento.

O chefe do Executivo lembrou que, ao longo da 2ª Guerra Mundial houve uma redução nos índices de suicídio pelo mundo, porém, o efeito pós-guerra foi devastador. “Os reflexos vieram de maneira avassaladora. Por isso acredito que, infelizmente, ainda não passamos pelo pior da pandemia. Passado todo o processo desse período difícil é que iremos perceber o quão frágil somos. E o Poder Público precisa estar preparado para isso.”

O gestor da Casa Civil, Gustavo Maryssael, destacou que a solicitação para a confecção do Plano veio do próprio prefeito. “Ele identificou com clareza a fragilidade social que poderia ser acentuada por conta da pandemia.” A partir da ideia do chefe do Executivo, foi montado um grupo multisetorial para redigir o documento e um decreto, assinado nesta sexta-feira (24) foi gerado, além de uma portaria, com o nome dos designados a integrar o Comitê. Participam pessoas de Unidades de Gestão da Prefeitura, além de representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, Secretaria de Estado da Educação – Diretoria Regional de Jundiaí e Centro de Valorização da Vida (CVV).

Tiago Texera, gestor da Saúde, destacou a importância do Plano. “Estou muito grato e feliz em ver o resultado desse trabalho intersetorial. Foi tudo construído com base em dados e o nosso desafio a partir disso é melhorar a execução de políticas públicas relacionadas ao tema. Suicídio é uma pandemia calada, que impacta o indivíduo, a sociedade e a família.”



Prefeito realizou participação remota



Tiago Texera lembrou trabalho multisetorial



Alexandre trouxe dados sobre suicídio



O prefeito destacou a preocupação com a saúde mental da população



Gustavo Maryssael falou da importância do Plano



Comitê Permanente foi apresentado

Dados – No Brasil, de 2010 a 2019, houve um aumento de 53% no número de mortes por suicídio. A maior prevalência é entre as mulheres (71,3%), na faixa de 20 a 39 anos. Em Jundiaí, de 2017 a 2021 ocorreram cerca de 27 suicídios por ano. Na cidade, o maior índice está entre homens de 20 a 59 anos. Além disso, foi registrada uma tendência de aumento de 25% de suicídio de homens acima de 50 anos no ano de 2021.

Segundo o coordenador de Saúde Mental do município, Alexandre Sandre, uma pesquisa recente do O Covitel, Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia, mostrou que entre 9 mil entrevistados, 41% tinham

diagnóstico de depressão. “O Plano Municipal é mais um passo no fortalecimento das políticas de saúde mental e prevenção ao suicídio na cidade. Quando observamos esses índices, constatamos que estamos diante de uma síndrome social”, disse, lembrando que o município realiza de maneira intensa ações relacionadas ao tema desde 2017. “A partir do plano elas serão ampliadas.”

O assessor de Políticas Públicas de Direitos Humanos, Paulo Fernando de Almeida mostrou a estrutura analítica do Plano, além de toda a base legal.

Mais – A superintendente da TVTEC Jundiaí, Mônica Gropelo, que desde 2016 realiza eventos voltados à prevenção ao suicídio em Jundiaí, realizou uma homenagem a Maria Cristina Ramos de Stefano, membro do Centro de Valorização da Vida (CVV), responsável pela publicação do livro ‘Suicídio – Epidemia Calada’, com parte da história do filho Felipe De Stefano Balster Martins, que se suicidou em 2012. Maria Bernadete Amaral Carneiro, também do CVV, marcou presença.

O presidente da Câmara Municipal, Faouaz Taha, também participou e lembrou que propôs, em 2017, o projeto que instituiu 10 de setembro como o Dia de Prevenção ao Suicídio em Jundiaí.

CVV – O Centro de Valorização da Vida atende pelo telefone 188. Saiba mais sobre o trabalho em: <https://www.cvv.org.br/>

Link original: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/06/24/plano-municipal-de-prevencao-da-automutilacao-e-do-suicidio-e-apresentado/>

NOTÍCIAS RELACIONADAS

19/12/2022

[Jundiaí é exemplo para Prefeitura de Tangará da Serra-MT](#)

19/11/2022

[Covid-19: Jundiaí inicia vacinação em crianças a partir de seis meses](#)

14/11/2022

[A partir desta terça-feira \(15\) Hospital São Vicente readequa fluxo de visitas](#)

26/10/2022

[Prefeito recebe participantes do ‘Família Acolhedora’](#)

GALERIA
